



ACESSIBILIDADE NA AVALIAÇÃO: O PAA COMO INSTRUMENTO DE EQUIDADE E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jardelson de Medeiros Silva¹

¹Especilização em Gestão Escolar – UFSCar

jardelsonmedeirosilva@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2950079589563121>

AT04: Educação Inclusiva na Educação Básica

Introdução: A inclusão escolar exige um repensar contínuo das práticas pedagógicas, rompendo com o tradicional modelo quantitativo e classificatório que gera exclusão. O Planejamento de Acessibilidade na Avaliação (PAA) surge como um instrumento dinâmico e contínuo, fundamentado na Avaliação Interativa (AVI), que busca tornar os processos avaliativos verdadeiramente acessíveis e fidedignos às peculiaridades de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades. **Objetivo:** Contribuir para os processos de avaliação na educação básica, instrumentalizando o corpo docente na adoção de práticas que promovam a equidade e valorizem o desenvolvimento acadêmico a partir das demandas educacionais específicas de cada estudante. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter documental, fundamentada na análise do material de apoio “Documento norteador para implementação do planejamento de acessibilidade na avaliação - PAA: Primeiros passos” disponibilizado pelo curso de extensão em Educação Especial Inclusiva na perspectiva do Desenho Universal para Aprendizagem da CECIERJ, implementado por meio do Programa de Formação Continuada de Professores. A interpretação do documento foi orientada pela análise de conteúdo de Bardin (2016), compreendendo as etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. A análise concentrou-se nas categorias: inclusão escolar, acessibilidade, equidade, avaliação e garantia de direitos das pessoas com deficiência, articulando os dispositivos legais com a produção teórica. **Resultados:** A análise revela que a implementação do PAA materializa a garantia de direitos das pessoas com deficiência ao superar as avaliações padronizadas e focar na aprendizagem efetiva. Em consonância com os fundamentos teóricos que orientam as pesquisas sobre o PAA, constata-se que a real inclusão escolar exige mais do que a inserção física, demandando a elaboração de instrumentos de avaliação acessíveis. Também de evidencia a central do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e do trabalho colaborativo interdisciplinar para a planificação e intervenção pedagógica. Por fim, esta ótica observa-se que a acessibilidade no processo de ensino e avaliação garante o princípio da



equidade, permitindo o uso de múltiplas formas de representação para que o aluno expresse seu aprendizado sem que o currículo seja facilitado em detrimento de suas reais capacidades.

Conclusão: Conclui-se que a articulação entre os dispositivos legais analisados e a aplicação do PAA atua de forma decisiva para a superação de métodos excludentes. O planejamento sistematizado da acessibilidade assegura condições igualitárias para que o estudante demonstre suas habilidades, direcionando as práticas docentes para a consolidação de uma cultura escolar verdadeiramente inclusiva.

Palavras-chave: Acessibilidade; Avaliação; Equidade; Inclusão; Planejamento.